

A Revista do CBC está no Medline / PubMed

The CBC Journal is at Medline / PubMed

TCBC JOSÉ EDUARDO FERREIRA MANSO; ECBC OSVALDO MALAFAIA; TCBC EDMUNDO MACHADO FERRAZ

É com a máxima alegria que comunicamos a todos os membros, leitores e autores que a REVISTA DO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES foi incluída na base MEDLINE/PUBMED em outubro próximo passado. O motivo de tanta satisfação é devido a que uma vez nela, a revista passa a ter visibilidade e acreditação internacional ainda maior. Os trabalhos publicados passam a ter maior valor dentro e fora do Brasil. Quando da análise individual de qualidade da produção intelectual, ficam os autores mais valorizados, refletindo esse aspecto direta e imediatamente na mensuração das publicações dos currículos apresentados para qualquer fim.

Todos ganhamos... e bastante!

O Brasil cresceu muito e positivamente em vários grandes aspectos como nação: é hoje considerado um dos principais países emergentes na economia; de melhor futuro a médio prazo em oportunidades pessoais e empresariais; produtor de tecnologia de ponta em muitos aspectos da necessidade humana, diversificando seu campo de atuação e geração de riqueza – saindo do perigoso patamar de ser somente país produtor e exportador de commodities -; portador de democracia consolidada e tantos outros aspectos que nos orgulham. Não poderia ser diferente com a produção intelectual: ela subiu em qualidade e número. Hoje somos o 13º. país no ranking de publicações, saindo do 15º. lugar em passado recente (2007). Mas, também aumentou a necessidade de se publicar em veículos de melhor indexação e com maior fator de impacto. Este fato é marcadamente reconhecido na avaliação dos programas de pós-graduação estrito senso brasileiro que elevou o umbral de qualificação da produção intelectual da massa crítica dos programas, afim de que os conceitos sejam mantidos ou elevados. O Qualis, sistema de pontuação das publicações feito pela CAPES, também cresceu em exigências. Os concursos públicos para docência e outros correlatos estão pontuando a produção intelectual dos candidatos com base nos indexadores nacionais (Qualis) e internacionais (ISI, Scopus e outros). Assim, para que o Brasil possa manter suas melhores pesquisas em solo brasileiro – evitando aquela malévola expressão: este trabalho merece publicação no exterior! -, temos que aumentar ainda mais a indexação das nossas revistas e procurar incentivar sua elevação no fator de impacto mensurado por várias bases - dentre elas a mais aceita atualmente é a ISI – Institute for Scientific Information.

É trabalho árduo, mas temos que enfrentá-lo.

Com esse modo de pensar, teve o atual Diretório Nacional a idéia de fazer projeto de elevação da indexação da nossa Revista – antes de outubro de 2009 estava na Scielo, Latindex, Lilacs, Scopus e DOAJ -, para ingressar na

principal: Medline/Pubmed. Chamou esse projeto de PROJETO CBC MEDLINE e com a intenção de atingi-la no prazo menor possível.

Para esse fim elaborou o projeto em várias fases. A primeira, reformatar e modernizar completamente a Revista e colocá-la nos padrões das melhores da área. Segunda, melhorar a qualificação dos trabalhos publicados – importante aspecto para verificação de mérito de qualquer revista. Terceira, encaminhar nossa revista para análise da National Library of Medicine em Washington, que mantém o Medline/Pubmed e esperar pela indexação.

A primeira foi executada com grande êxito. Pode o leitor deste Editorial comparar o último número de 2008 - volume 35(6) – e este que tem em suas mãos e verificar por si próprio as grandes e favoráveis mudanças.

Para a segunda, foi pedida a colaboração dos programas de Pós-Graduação do sistema brasileiro de Pós-Graduação da CAPES (Medicina III) para enviarem seus artigos, oriundos de teses defendidas. Desse modo seria alcançado o nível desejado de mérito da Revista em curto espaço de tempo, entendendo-se que está nesse sistema a produção científica de melhor qualidade e em maior número.

Na terceira, sensibilizar a Medline para que analisasse nossa revista no menor tempo possível, a fim de acompanhar o triênio de avaliação da CAPES no que concerne a produção intelectual do sistema de pós-graduação e a conceituação que se efetua basicamente na qualidade da produção científica dos programas. Se fosse possível analisar e aprovar em 2009, haveria o benefício de imediatamente ser transferido aos autores e programas as vantagens desse aumento na indexação e qualificação dos artigos publicados, caso fosse elevada a Revista a esta base. Se não, a oportunidade estaria perdida e somente recuperada ao final do próximo triênio (2012). Este foi o argumento que fez com que Mr. Sheldon Kotzin (Associate Director da Medline) entendesse, nos ajudasse e colocasse em análise nossa Revista na última avaliação do Comitê Medline em outubro próximo passado. Para que tal sensibilização fosse possível fazer, Edmundo Ferraz, Eduardo Manso e Osvaldo Malafaia foram a Washington para falar com Mr. Sheldon. Foi viagem marcante e com o objetivo plenamente alcançado, pois nossa revista preencheu os formulários de submissão em junho de 2009, e já em outubro do mesmo ano ESTAVA ACEITA PELA MEDLINE PARA INGRESSO EM SUA BASE! Pasmem: esta indexação foi conseguida em somente quatro meses! Sucesso absoluto.

Tanto sucesso não teria sido alcançado se não fosse a colaboração dos programas de Pós-Graduação brasileiros que acreditaram na proposta do CBC. Em troca, a

Revista assumiu o compromisso de ajudá-los colaborando para atingirem indicadores de qualidade em publicações expressos pela CAPES, como, por exemplo, publicação de suas teses no ano de defesa ou no máximo no seguinte.

Contudo, não vamos aqui parar. Claro que temos o direito de desfrutar a glória desse alcance, mas devemos entender que para termos maior competitividade na busca e captação dos melhores trabalhos brasileiros e transformar a Revista do CBC como referência para nossos pesquisadores, precisamos agora fazê-la entrar para a ISI e obter fator de impacto internacional. Para esclarecimento do leitor, o Qualis/CAPES coloca como B3 a categoria das revistas que estão no Medline (como agora a do CBC); como B2, esta mesma categoria mas com fator de impacto maior que 0.11; como B1, o fator de impacto acima de 1.3; como A2, fator de impacto maior que 2,1, e A1, acima de 2,8. Veja o leitor que longo caminho temos pela frente até chegar ao ápice!

Assim, O CBC já está elaborando projeto chamado PROJETO CBC ISI para 2010 no intuito de conseguir entrar no sistema internacional que avalia o impacto das revistas, com base nas citações existentes nas referências dos trabalhos publicados – esta é a base da mensuração feita nas 8 000 revistas incluídas no sistema.

Quem sabe o mesmo momento de alegria de hoje ocorra para o Natal de 2010 com o ingresso na ISI.

Teve o CBC em 2009 oportunidade de presentear seus associados com o ingresso da Revista do CBC no Medline.

Quem não sonha, não consegue!

Nada se faz sem trabalho e investimento.

Assim, para conseguirmos nos manter e ampliar essa nossa trajetória de sucesso há necessidade de informatização do sistema operacional no fluxo interno da Revista e a maior profissionalização dos métodos aplicados. Esse compromisso o CBC tem a honra de oferecer à Revista. Ela será mais dinâmica, mais segura e cada vez melhor.

Nada se faz sozinho.

Assim quer o CBC nesta oportunidade agradecer ao Diretório Nacional, ao Conselho Editorial da revista e aos funcionários a ela ligados pelo empenho, apoio e crédito ao projeto que, partindo de um sonho difícil de ser alcançado, o tornaram realidade. Quer agradecer em especial aos programas de Pós-Graduação estrito senso recomendados pela CAPES que acreditaram nesse sonho e enviaram seus melhores trabalhos para publicação. Também fizeram parte deste sucesso os editores anteriores, que conseguiram durante 80 anos manter nossa Revista viva e atuante; a Gráfica e Editora Prensa, que auxiliou com presteza a elaboração de um novo projeto gráfico; os colaboradores do CBC que sempre torceram e ajudaram em suas funções para que este grande objetivo fosse conquistado. A todos estes o nosso muito obrigado.